

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROJETOS FINANCIADOS PELO POLAMAZONIA EM 1979

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SÃO LUÍS - MA
Novembro-1980

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO:

1 - PROJETO INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/FUNDAÇÃO MARANHENSE DE TELEVISÃO EDUCATIVA

Introdução

Desenvolvimento

Estrutura e Organização

Período de Realização

Duração do Estágio

Participantes

Local de Realização

Conclusão

Recursos Dispendidos com o Projeto

2 - PROJETO DE APOIO AO TRABALHADOR RURAL

Conclusões Gerais

Atividades Desenvolvidas

Conclusão

Recursos Dispendidos com o Projeto

3 - PROJETO CAPACITAÇÃO E HABILITAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS

Considerações Gerais

Atividades Desenvolvidas

Conclusão

Recursos Dispendidos com o Projeto

4 - PROJETO INTEGRAÇÃO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO EM BURITICUPU

Considerações Gerais

Atividades Desenvolvidas

Conclusão

Recursos Dispendidos com o Projeto

APRESENTAÇÃO

O presente documento contém o relato das atividades desenvolvidas em 1979, conforme o que foi planejado nos Projetos Integração Universidade Federal do Maranhão/Fundação Maranhense de Televisão Educativa, Apoio ao Trabalhador Rural, Capacitação e Habilitação de Professores Leigos e Integração de Saúde e Educação em Buriticupu, os quais foram aprovados e financiados pelo POLAMAZONIA, para execução no Estado do Maranhão por esta Universidade.

A descrição das atividades executadas está compartimentada por projeto, de forma a facilitar a compreensão dos eventos registrados no período, em relação a cada um deles.

Pretende-se com este relatório comprovar ao órgão financiador, em dados operacionais, a aplicação dos recursos recebidos.

PROJETO INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/FUNDAÇÃO
MARANHENSE DE TELEVISÃO EDUCATIVA

01 - INTRODUÇÃO:

Objetiva o presente documento expor o que se vem realizando em termos de estágio na Fundação Maranhense de Televisão Educativa. A experiência está sendo realizada pelo Departamento de Educação II, do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Maranhão, nas Habilitações de Supervisão e Administração Escolar de 1º Grau.

02 - DESENVOLVIMENTO:

O que vai aqui relatado, constitui a segunda e terceira etapas da experiência que o Curso de Pedagogia realiza através do Departamento de Educação II, objetivando qualificar profissionais para um sistema diferente do convencional, no caso o Sistema de Televisão Educativa.

Por outro lado, efetiva-se, além da integração da Universidade com as instituições da comunidade, também uma das principais funções das entidades de nível superior - a extensão.

Os trabalhos da segunda etapa do Projeto reiniciaram, com contatos e posteriormente reuniões entre a Coordenação de Projeto e o Técnico da FMTVE, para definição de datas e atividades, bem como indicação dos técnicos responsáveis na execução dos trabalhos pertinentes ao estágio, no corrente período letivo.

Os estágios, nas duas etapas, tanto o de Supervisão como o de Administração, realizaram-se em três fases.

A 1a. fase constituiu-se de uma preparação realizada pelas Supervisoras de Estágio do Curso de Pedagogia, ocasião em que foram levadas aos alunos orientações básicas e gerais sobre aspectos de real importância do ponto de vista teórico, o trabalho de planejamento em equipe e também no que diz respeito aos trabalhos de campo.

A 2a. teve como atividade o nivelamento, a fim de que os estagiários ficassem a par da estrutura organizacional do sistema de TVE.

E a 3a. foi o estágio propriamente dito.

Logo após o nivelamento, os alunos foram encaminhados aos campos de estágio, local onde se efetivou o treinamento, realizando tarefas peculiares à formação de cada profissional.

Todas as atividades de estágio, tais como planos, orientação e avaliação dos estagiários, foram feitas pelos supervisores do Departamento de Educação II juntamente com os supervisores da FMTVE, visando uma ação integrada e o maior aproveitamento possível por parte dos alunos.

Os estagiários de Administração foram divididos em dois grupos,

de Supervisão, pelo fato de serem em número bem maior, foram divididos em três grupos, sendo que um ficou colocado na Base de Recepção - 20 - CAMBOA e os outros dois na Base de Recepção - 50 - VILA DAS PALMEIRAS, tendo sido acompanhados por dois supervisores da FMTVE.

O estágio, em cada etapa, teve a carga horária de 90 horas para ambas as habilitações, correspondendo a dois créditos, conforme estabelecido no currículo do Curso de Pedagogia.

A segunda etapa teve início no mês de agosto/79 por ocasião do início do período letivo.

Algumas reuniões foram levadas a efeito com técnicos da FMTVE, para definição de datas e atividades pertinentes à execução do projeto, bem como para a indicação dos técnicos responsáveis pelo nivelamento e acompanhamento no período letivo já neste referido.

Ao término do estágio foi entregue pelos estagiários o relatório final das atividades desenvolvidas, que foi apreciado pelos supervisores da Universidade, em conjunto com os supervisores da FMTVE, para efeito de avaliação.

Para melhor sentir como decorreram todas as atividades realizou-se uma reunião da Coordenação com os técnicos da TVE e docentes da Universidade. Nessa reunião ficaram evidenciados aspectos de realce da experiência, quanto outros que causaram bloqueios, dificultando a plena realização dos trabalhos. Os mais discutidos foram:

- realização do estágio paralelo à teoria;
- horário de realização do estágio;
- carga horária destinada ao estágio;

Vale ressaltar as dificuldades enfrentadas com relação aos recursos financeiros destinados ao Projeto, pois só foram liberados ao final do semestre.

03 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

A dinamização do estágio, em cada etapa, se fez através dos seguintes elementos;

- Coordenação - a cargo de uma professora do Departamento de Educação II, com apoio e assessoramento da Divisão de Estágio Curricular,
- Nivelamento - a cargo dos técnicos da Fundação Maranhense de Televisão Educativa,
- Supervisão de Estágio de Supervisão Escolar de 1º Grau - a cargo de 4 (quatro) supervisores, sendo 1 (hum) do Departamento de Educação II, e 3 (três) supervisores da Fundação Maranhense de Televisão Educativa,
- Supervisão de Estágio de Administração Escolar de 1º Grau - a cargo de 1 (hum) supervisor do Departamento de Educação II, e 2 (dois) supervisores da Fundação Maranhense de Televisão Educativa,
- Serviço de apoio.

04 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

De abril a julho de 1979 - 1a. etapa do ano

De agosto a dezembro de 1979 - 2a. etapa do ano

05 - DURAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio teve, em cada etapa do ano, a carga horária de 90 horas, correspondendo a dois créditos cada.

06 - PARTICIPANTES

A clientela foi constituída de 23 estagiários de supervisão Escolar de 1º grau e 17 de Administração Escolar, na 1a. etapa, e constituída de 22 (vinte e dois) estagiários de Supervisão Escolar de 1º grau e 18 (dezoito) de Administração Escolar de 1º grau na 2a. etapa.

07 - LOCAL DE REALIZAÇÃO

a) Base de Recepção 20 - Camba - 8 (oito) estagiários de Supervisão Escolar na 1a. etapa e 9 na 2a. etapa;

b) Base de Recepção 50 - Vila das Palmeiras - 15 estagiários de Supervisão Escolar na 1a. etapa e

08 - CONCLUSÃO

A Coordenação do Projeto solicitou aos supervisores da Universidade e FMTVE apresentação do relatório com o objetivo de conhecer, com maiores detalhes, como decorreram as atividades com os diferentes grupos de estagiários, bem como outros aspectos que deviam ser apreciados, como sejam:

- 1 - a carga horária de 90 horas não é suficiente para a realização de todas as atividades planejadas;
- 2 - a não existência de um intervalo entre o horário do término do estágio e o início das aulas teóricas do Curso de Pedagogia; e
- 3 - a falta de conhecimento por parte dos estagiários, do funcionamento de uma escola de 1º grau do sistema convencional.

Quanto ao aproveitamento por parte dos alunos no treinamento em serviço, é válido dizer que esse aspecto ficou constatado não só pelo que já foi mencionado no relatório, mas também através de interesses demonstrados no desempenho de cada um, no decorrer de todo o estágio.

Em se tratando dos trabalhos desenvolvidos pelos supervisores, tanto da Universidade como da FMTVE, foram os mesmos efetivados integralmente, observando-se durante a elaboração dos planos, reuniões e em outras oportunidades, o interesse e o desejo de dar o melhor para que o aproveitamento tivesse um nível de qualidade apreciável, dentro das condições oferecidas no momento,

09 - RECURSOS DISPENDIDOS COM O PROJETO

1 - Na 1a. etapa:

3.1.2.0 - Material de Consumo Cr\$ 15,000,00

3.1.3.1 - Remuneração de Serviços
Pessoais" 50,000,00

S U B T O T A L

" 65,000,00

2 - Na 2a. etapa:

3.1.2.0 - Material de Consumo Cr\$ 15,000,00

3.1.3.1 - Remuneração de Serviços
Pessoais

" 50,000,00

4.1.2.0 - Material Permanente

" 30,000,00

S U B T O T A L

" 95,000,00

T O T A L G E R A L

Cr\$ 160.000,00

PROJETO DE APOIO AO TRABALHADOR RURAL

01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O presente projeto é fruto de um trabalho integrado entre a Universidade Federal do Maranhão e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Maranhão, iniciado em 1977, visando prestar apoio ao cooperativismo e sindicalismo Rural, em Municípios incluídos na área do POLAMAZONIA, através dos seus respectivos sindicatos.

Em 1979 a execução dos trabalhos foi totalmente assumida pela Universidade, em virtude das dificuldades por que passa aquela Federação de Trabalhadores.

No aspecto da cooperação, o trabalho da Universidade consistiu em, partindo da iniciação dos agricultores, desenvolver um sistema de ajuda mútua, dentro de um procedimento educativo que focalizou principalmente o crescimento integral do homem rural; foi na vivência das situações que se encontrou as soluções para os problemas apresentados pelos participantes.

Já no que respeita ao sindicalismo, as atividades voltaram-se para o procedimento das direções sindicais, tentando-se fomentar a estas o aprendizado daquilo que é próprio às suas funções; assim tratou-se da organização e administração sindical, da previdência social e dos procedimentos educativos inerentes à entidade representativa da classe, junto ao corpo de associados.

02 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- treinamento em Administração sindical para os dirigentes e delegados sindicais em Codô, que teve a participação de 28 pessoas, e constou o seguinte:

- a) estudo do Título V da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, enfatizando competência funcional dos dirigentes, membros do Conselho Fiscal e delegados sindicais, direitos e obrigações do associado, organização contábil e estrutura sindical;
- b) exposição a respeito do sindicalismo: origem, histórico, implicações legais e o sindicalismo na atualidade;
- c) estudo detalhado do Estatuto do Sindicato, destacando o papel de orientação do associado, no que diz respeito principalmente à sua consciência de classe dentro do contexto sindicalista;

d) estudo e discussão do papel das delegacias sindicais no desenvolvimento e crescimento do movimento sindical no meio rural;

e) orientação sobre previdência social rural;

- reciclagem em administração sindical para os dirigentes e delegados dos sindicatos dos municípios de Bacabal, Lago Verde e Lima Campos, que teve 15,09 e 14 participantes, respectivamente; esta reciclagem foi realizada em cada município, dentro dos assuntos referidos nas letras a, b, c, d e e, ocorrendo após um período de dois meses e meio, aproximadamente, após o treinamento, focalizando principalmente os pontos que não foram bem assimilados naquela oportunidade preparatória;

- implantação de três hortas e o respectivo acompanhamento dos trabalhos, nas localidades de Bacabal, Lago Verde e Codô, com as seguintes características:

- a) em Bacabal - a horta foi implantada em regime de ajuda mútua por três trabalhadores sindicalizados, sendo oferecidas todas as etapas necessárias ao desenvolvimento da experiência e todas as tarefas de preparo do solo, plantio e tratamentos culturais foram feitas manualmente; foram cedidas pela Universidade as sementes utilizadas no plantio de pimentão, tomate, quiabo e pepino, sendo estas adquiridas em São Paulo, através de vendedor especializado no ramo;
- b) em Lago Verde - foram implantadas quatro hortas individuais cada uma com um trabalhador responsável, isto ocorrendo por livre decisão dos mesmos; nestas também foi o trabalho feito manualmente; aqui, as hortas foram implantadas em períodos diferentes, a fim de que a colheita também ocorresse em tempos diferentes, para facilitar a comercialização;
- c) em Codô - foram iniciados os trabalhos em março, com a livre adesão de oito trabalhadores rurais que se manifestaram interessados, com apenas dois deles não sindicalizados; esta horta foi implantada

em área cedida pela Prefeitura local, me
dindo um hectare, que recebeu o plantio
de 5.000 pés de tomates, 4.500 de pepi
nos, 3.000 de pimenta e pimentão, 2.800
pés de quiabo; a preparação do solo foi
feita por um trator cedido pela Prefei
tura, ficando o restante das tarefas ao
encargo dos trabalhadores proprietários;
toda a produção das espécies plantadas
foi comercializada na sede do município,
como em outros vizinhos, sendo a renda
dividida equitativamente entre os pró
prios produtores;

- organização e preparo dos grupos de ajuda mútua em Ba
cabal e Codõ; para participarem das experiências com plantio de hortaliças,
conforme as descritas acima;

- acompanhamento do trabalho das administrações sindi
cais e das equipes educacionais preparadas a partir de 1977, para verificação
de resultados obtidos com os treinamentos;

- orientação técnico-jurídica, nos aspectos trabalhista,
agrário e previdenciário para os dirigentes, delegados sindicais e equipes
educacionais dos sindicatos atingidos, bem como para associados interessados;

- encontro de avaliação, em dezembro, no Município de
Pedreiras, com os sindicatos envolvidos no trabalho.

03 - CONCLUSÃO:

Na execução das atividades do projeto foram envolvidos um
técnico em assuntos educacionais, um engenheiro agrônomo e um advogado, além
de docentes do Departamento de Direito.

Foram atingidos 05 sindicatos, indiretamente 10.500 tra
balhadores rurais sindicalizados e aproximadamente 1.000 não sindicalizados.

Os encontros de treinamento e acompanhamento ocorreram
dentro de uma dinâmica de reflexão - ação, exercitando-se o fator vivencial dos
problemas pelos trabalhadores, tornando cada reunião uma sessão educativa.

Como resultados, registrou-se o seguinte:

a) as administrações sindicais melhoraram em muito a qua
lidade dos seus serviços, passando a efetuar as diver
sas funções dentro do que preceitua a legislação vigen

- b) as equipes educacionais passaram a desenvolver papel relevante na orientação do trabalhador rural, nas bases, acerca daquilo que é pertinente à legislação e ao sentido da representação de classe;
- c) os grupos de ajuda mútua atuaram a contento, pois nas duas experiências realizadas as relações pessoais ocorreram de forma satisfatória, enquanto que o esforço de trabalho investido foi excelente e em todos os momentos houve efetivamente a colaboração recíproca entre os participantes; os problemas surgidos foram discutidos em grupo, como em grupo foram encontradas as soluções; deve-se ressaltar que a Universidade recebeu solicitação de um grupo de produtores de banana do Município de Pedreiras, para orientá-los na formação de um "Sociedade Educacional de Comercialização";

No município de Codô houve a participação efetiva da Prefeitura local, que colaborou com a cessão da área de plantio, bem como cedeu um trator, um motor para bombeamento de água, além do adubo orgânico colocado no local de trabalho.

Já no final do ano foi realizada a avaliação final dos trabalhos, quando os diversos sindicatos se manifestaram, através de seus representantes, havendo unanimidade quanto à importância do projeto para o movimento sindical, bem como ficou manifesto o desejo que o trabalho seja continuado.

04 - RECURSOS DISPENDIDOS COM O PROJETO:

3.1.1.0 - Diárias	Cr\$ 67.020,12
3.1.2.0 - Material de Consumo	Cr\$ 70.000,00
3.1.3.2 - Outros Serv.e Encargos	Cr\$ <u>146.660,48</u>
T O T A L	Cr\$ 283.680,60